

Dia 02 DOMINGO V DA PÁSCOA - Ano B

At 9, 26-31; Sal 21; 1 Jo 3, 18-24; Jo 15, 1-8

«É este o seu mandamento:
acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo...»

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé) (não há missa em Vilar).

* **DIA DA MÃE.**

Dia 03 SEGUNDA-FEIRA - Festa de S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos

1 Cor 15, 1-8; Sal 18 A; Jo 14, 6-14

«Há tanto tempo estou convosco e não Me conheces, Filipe?»

Dia 04 TERÇA-FEIRA - At 14, 19-28; Sal 144; Jo 14, 27-31a

«Dou-vos a minha paz»

Dia 05 QUARTA-FEIRA - At 15, 1-6; Sal 121; Jo 15, 1-8

«Quem permanece em Mim e Eu nele dá fruto abundante»

21h00 Reunião do Sr. Bispo com todos os crismandos, no centro paroquial.

Dia 06 QUINTA-FEIRA - At 15, 7-21; Sal 95; Jo 15, 9-11

«Permanecei no meu amor, para que a vossa alegria seja completa»

Dia 07 SEXTA-FEIRA - At 15, 22-31; Sal 56; Jo 15, 12-17

«É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros»

21h30 Vigília de oração, na Igreja.

Dia 08 SÁBADO - At 16, 1-10; Sal 99; Jo 15, 18-21

«Não sois do mundo, mas Eu vos escolhi do mundo»

Missas: 8h30 e 19h (vespertina) (Sé) (não há missa vespertina em Santiago).

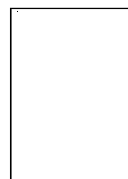
16h00 Missa com Crisma de jovens e adultos, na Igreja.

Dia 09 DOMINGO VI DA PÁSCOA - Ano B

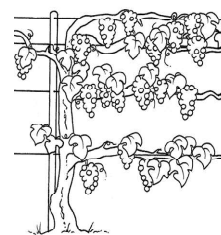
At 10, 25-26. 34-35. 44-48; Sal 97; 1 Jo 4, 7-10 ou 1 Jo 4, 11-16; Jo 15, 9-17 ou Jo 17, 11b-19

«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos»

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé) (não há missa em Vilar).



Permanecei em Mim...



Ultrapassadas as dúvidas sobre a Ressurreição, o discurso de Jesus parece centrar-se nas condições indispensáveis para o cumprimento da missão reservada aos apóstolos. É neste contexto que sinto as palavras do Evangelho deste 5º Domingo do Tempo Pascal: "Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto... para que dê ainda mais fruto".

Jesus, como sempre, não diz coisas complicadas, e nada melhor, hoje, que um passeio ao campo, para entender a Sua mensagem.

Certamente que há vinhas abandonadas, desordenadas, sufocadas por ervas, com muitos ramos e pouca esperança de fruto. Na verdade, a videira não podada alonga-se em ramos cada vez mais esguios e enredados, com fruto reduzido e amargo, e morre precocemente. As vinhas podadas e tratadas, pelo contrário, apresentam-se viçosas, ordenadas, com fruto abundante e vida saudável. Todo o lavrador sabe isto. E sabe que podar não é cortar a eito e sem jeito, mas é preciso cortar para orientar, ordenar... para mais saúde e melhor fruto.

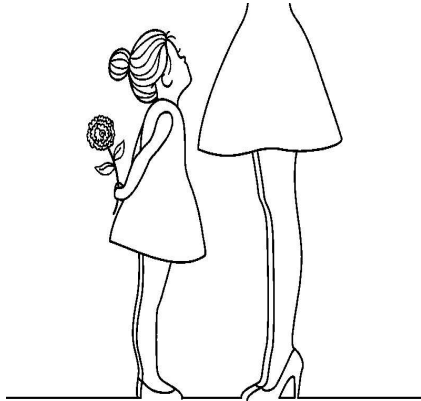
E os discípulos agradeceram o passeio ao campo e acolheram a advertência solene que Jesus lhes fez: "Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim".

O apelo à Comunhão de uns com os outros e de todos com Jesus é e será sempre actual.

P. Fausto



“A Arte de ser Mãe”



A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) escreveu uma carta onde convidou todas as mães a darem aos filhos um mundo “de valores, de esperança e sonhos”. “As mães sabem que não basta dar filhos ao mundo, mas é preciso também dar um mundo aos filhos. Um mundo cheio de valores, de esperança e sonhos. As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço. Como ninguém, as mães são capazes de se doar, de perdoar, de compreender, de aceitar e não julgar”, destaca a Mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família para o **Dia da Mãe**, que se assinala neste **Domingo, 2 de maio**.

Mensagem na íntegra em:
www.leigos.pt

Dia Mundial do Trabalhador

O Papa Francisco assinalou o Dia Mundial do Trabalhador com uma mensagem na rede social Twitter:

“O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho. Peçamos a #SãoJoséOperário para encontrarmos caminhos onde nos possamos comprometer em dizer: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!”, escreveu Francisco na sua conta ‘@Pontifex_pt’.

Desde 1955, a Igreja Católica celebra a **1 de Maio a festa litúrgica de São José Operário**, como forma de se associar à comemoração mundial do Dia do Trabalhador. Foi instituída pelo Papa Pio XII, diante de milhares de trabalhadores italianos, onde afirmou: “Longe de despertar discórdia, ódios e violência, o 1º de Maio é e será um recorrente convite à sociedade moderna a realizar aquilo que ainda falta à paz social”.

São José foi desde cedo apresentado pela Igreja Católica como símbolo e exemplo de pai e de trabalhador, tendo sido declarado patrono da Igreja universal em 1870, por Pio IX.

fonte: www.agencia.ecclesia.pt



MÊS DE MAIO...

... na Paróquia

Catequeses Pascais

As paróquias de Esgueira, Glória e Vera Cruz acolhem a proposta diocesana de catequeses sobre a família e irão propor 3 catequeses online sobre temáticas familiares como a educação, a cultura da vida e o matrimónio como sacramento. Estas catequeses serão lançadas em formato de vídeo para que, mais facilmente possam ser divulgadas, sendo uma oportunidade de aprofundamento catequético. Os vídeos, preparados por cada paróquia, saem nos dias **16, 23 e 30 de maio**.



Oração do Terço

Ao longo do mês de maio será rezado o terço nos diversos espaços de culto da nossa paróquia:

- na **Sé**, de 2ª a 6ª feira, pelas 21.30h;
- em **Vilar**, à 2ª, pelas 21.30h (na Capela) e à 6ª, pelas 21.30h (online);
- na **Capela dos Santos Mártires** (Alboi), de 2ª a 6ª, pelas 18.00h;
- na **Igreja de S. António**, de 2ª a 6ª, pelas 18.15h.

“O Rosário é a oração que acompanha sempre a minha vida; é também a oração dos simples e dos santos... é a oração do meu coração”.

Papa Francisco



... na Igreja

Papa lança «maratona» de oração pelo fim da pandemia

O Papa Francisco iniciou este sábado, dia 1 de maio, uma “maratona” de oração pelo fim da pandemia que vai decorrer ao longo do mês de maio com a recitação do Rosário. Esta “maratona” de oração tem como tema “A oração a Deus subiu incessantemente de toda a Igreja (At 12,5)”. A iniciativa vai envolver de maneira especial todos os santuários do mundo, “para que se tornem promotores junto dos fiéis, famílias e comunidades da recitação do Rosário, invocando o fim da pandemia”.

O próprio Papa vai inaugurar hoje esta iniciativa de oração, encerrando-a também, no último dia do mês que, na tradição católica, é particularmente dedicado à oração mariana.



Intenção do Papa para o mês de Maio

Rezemos para que os responsáveis das finanças colaborem com os governos para regulamentar os mercados financeiros e proteger os cidadãos dos seus perigos.